



Protocolo 8127/2025

Macaé, 01 de setembro de 2025.

Destino: Assessoria Executiva da Secretaria de Mobilidade Urbana – SEMMURB

Assunto: Informações sobre planejamento e execução de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades socioespaciais em Macaé

Em resposta ao Ofício Digital nº 2242/2025, sobre planejamento e execução de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades socioespaciais, da Câmara Municipal de Macaé.

Informamos, de acordo com relatório encaminhado pelo Escritório de Gestão, Indicadores e Metas, por meio do Ofício Digital nº 1680/2025, os dados a seguir, acerca das demandas que tratam esta Secretaria:

1. Diagnóstico municipal atualizado sobre desigualdades socioespaciais

O Município de Macaé, no âmbito do Macaé+20, já realizou levantamento preliminar de indicadores sociais, econômicos e territoriais, consolidados no Caderno I – Diagnóstico Situacional, disponível em <https://macae.rj.gov.br/casacivil/conteudo/titulo/macae-20>, dados que serão complementados com a publicação do Caderno II – Proposta de resolução de problemas, prevista para novembro de 2025.

Esse diagnóstico reúne dados por bairros e regiões, com base em informações fornecidas por secretarias municipais, órgãos estaduais e federais, além de pesquisas de campo e escuta popular. O objetivo é identificar disparidades em áreas como infraestrutura urbana, mobilidade, habitação, saneamento, saúde e educação, possibilitando a formulação de políticas públicas territorialmente orientadas.

2. Planos, programas e políticas públicas em andamento ou planejamento

Atualmente, encontram-se em curso ações estruturantes que dialogam com a redução das desigualdades socioespaciais e que foram diagnosticados pelo Planejamento Estratégico de Longo Prazo – Macaé+20, no que se refere à Mobilidade Urbana em consonância com o Plano Diretor e o Plano Municipal de Mobilidade Urbana, salientamos:

- Elaboração do Plano de Mobilidade Sustentável, com foco em transporte coletivo e acessibilidade;
- Aquisição de serviço de semáforos padrão e inteligentes, com sistema integrado ao CIMAC;



- Aumento da capacidade de estacionamento para o cidadão com a contratação de estacionamento rotativo proporcionando um melhor controle e fiscalização;
- Conexão e integração da malha cicloviária, melhora das rotas existentes e criação de novas, atendendo o Plano Cicloviário, construção de Ciclovias, Ciclofaixas e Ciclorotas;
- Enfrentamento da importunação sexual nos meios de transporte;
- Implantar projeto para nova rodoviária e manutenção dos terminais existentes;
- Implementar o sistema de registro de acidentes de trânsito;
- Integração de modais através de aplicativos e sistemas;
- Motivar o uso de veículos com energia sustentável;
- Atualizar a legislação dos serviços de Moto Táxi, Táxi, Aplicativo de Transporte de Passageiro, Entrega Rápida e Frota Escolar; e
- Simplificar e agilizar os processos relacionados ao Cartão Macaé.

Essas iniciativas encontram-se integradas ao Plano Plurianual (PPA) e articuladas com as diretrizes do Macaé+20, de forma a garantir sustentabilidade e continuidade.

3. Critérios territoriais e sociais para priorização de investimentos

A definição de prioridades de investimento é orientada por critérios técnicos, tais como:

- Índices de vulnerabilidade social e territorial;
- Déficit de infraestrutura urbana e serviços públicos;
- Concentração populacional em áreas críticas;
- Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Projeções do Plano Diretor e a partir de 2025 as projeções do Macaé+20.

O objetivo é assegurar que os recursos públicos sejam destinados de forma transparente e equitativa, priorizando regiões historicamente desassistidas.

4. Ações articuladas entre secretarias

O Macaé+20 prevê a atuação de uma Comissão Técnica Intersecretarial, já em processo de estruturação, composta por representantes das principais pastas municipais (Planejamento, Assistência Social, Educação, Saúde, Mobilidade, Meio Ambiente, entre outras). Essa integração visa à elaboração de políticas públicas de forma transversal, evitando sobreposições e garantindo maior impacto no enfrentamento das desigualdades socioespaciais.

5. Mecanismos de escuta e participação comunitária

O Município adota diferentes instrumentos de participação social, a exemplo de:



- Audiências e consultas públicas presenciais e virtuais;
- Fórum Macaé+20, que reúne representantes da sociedade civil, gestores e técnicos;
- Conselhos Municipais setoriais, que participam do processo de deliberação e acompanhamento de políticas;
- Ouvidoria, espaço de escuta popular disponível no portal da prefeitura e também com atendimento presencial;
- Plataforma digital de participação, atualmente em desenvolvimento, que permitirá maior interação da população com o planejamento urbano e orçamentário.

Esses mecanismos reforçam o princípio da transparência e asseguram o controle social sobre as ações do Executivo.

Ressaltamos que a redução das desigualdades socioespaciais constitui prioridade do Governo Municipal, sendo tratada de forma estruturada no âmbito do Plano Macaé+20, em plena consonância com o Plano Diretor, a Lei Orgânica do Município e demais instrumentos de planejamento.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para demais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rui Siqueira de Paiva e Silva
Coordenador Planejamento
Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana
Matr. 408.478

Rui Siqueira de Paiva e Silva
Coordenador de Planejamento de Mobilidade Urbana
Mat. 408.478

*à chancelaria de garimeti.
Para prosseguimento e
cômua do seguinte:
02/09/25.*

RPAJ
Roberta Pessanha Almeida Jerônimo
Matr. 408.109
Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana